

PIANO EM 21 DIAS

DOMINE O TECLADO

SAIBA COMO USAR



Seu teclado têm dezenas de botões, e vamos te ensinar a usá-los para tirar o melhor proveito possível do seu instrumento

ACORDES SEM DECORAR

São Paulo - Domine o Teclado

Edição 1 - Dezembro de 2021 - 33 pp.

AUTORES:

Gabriel Mello & Jamilson Junior

DESIGN:

Jamilson Junior

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS:

ARCA - Computação Gráfica LTDA

CNPJ: 23.486.100/0001-75

Jamilson Junior

CNPJ: 29.898.792/0001-45

Este livro é de uso exclusivo seu. Toda e qualquer reprodução, comercialização, entrega e distribuição por meios não oficiais não relacionados à marca Piano Em 21 Dias são proibidos e podem trazer consequências perante à lei.

CONTATO:

contato@pianoem21dias.com

pianoem21dias.com.br

PIANO EM **21 DIAS**

SUMÁRIO

PASSOS INICIAIS	05
Se livre do medo	06
Ninguém gosta de manual...	07
Ligar e mudar o volume	09
ENTRADAS	10
Energia	11
Fone de ouvido P2 ou P10	12
Sustain	15
MIDI/USB	16
TECLAS	17
Quantidade de teclas	18
Sensibilidade das teclas	19
FUNÇÕES	20
Introdução	21
A tela	22
Teclado numérico	23
Mudança de timbres/sons/instrumentos	24
Mudança de músicas	25
Mudança de estilos	26
Dual	27
Split/Dividir	28
Metrônomo	29
Transpose	30
Lesson	32
Pitch Bend	33

PARTE 1

PASSOS INICIAIS

SE LIVRE DO MEDO

Milhares de botões, centenas de funções, dezenas de teclas e algumas entradas. Teclados realmente podem ser complicados e intimidadores, porém existem muitas funções que são comuns a todos os teclados e que iremos explicar aqui.

A primeira coisa ao se pensar em mexer em um teclado é NÃO TER MEDO. Muitas pessoas têm medo de sair clicando nos botões e desregular o teclado. Porém na verdade o que acontece é que a maioria dos teclados não possuem memória, ou seja, se você fizer alguma “besteira”, na hora que desligar e ligar de novo, ele vai voltar ao padrão.

Outra coisa que as pessoas têm muito medo é de apertar as teclas. A partir dos modelos para adultos de fato, todos os teclados possuem uma certa resistência para que você possa apertar as teclas tranquilamente. Já vi pessoas que tinham tanto medo de estragar o instrumento que mal não conseguiam tocar direito pelo simples motivo de não colocarem força suficiente.

Não me entenda mal, não estou dizendo que você deve bater, socar ou intencionalmente apertar com MUITA força, afinal existe um ponto certo de força que você consegue tocar sem doer as mãos e nem machucar o instrumento, ao mesmo tempo que coloca pressão e força suficientes para sair um bom som e conseguir manipular as teclas de uma forma precisa e correta.

Apenas teste: Se você sente que tem os dedos muito duros e travados, provavelmente você aperta as teclas com muita força. Se você esbarra

muito nas teclas, provavelmente você não tem firmeza e não está colocando força suficiente nas teclas. ISSO NÃO É UMA REGRA, mas pode ser um indicativo para algumas pessoas.

NINGUÉM GOSTA DE MANUAL...

E eu confesso que também não gosto, mas para um instrumento tão complexo como o teclado, o manual é necessário e eu vou te dar alguns quatro motivos para isso:

TODO TECLADO É DIFERENTE

Todo o teclado possui uma forma de mudar as funções etc. Enquanto em uns é simplesmente pressionar um botão, em outros teclados a mesma função pode precisar de uma combinação de vários botões.

TODO TECLADO TEM FUNÇÕES DIFERENTES

Alguns teclados possuem transpose, outros não. Alguns permitem a combinação de sons, outros não. Alguns têm sensibilidade em 2 níveis, outros em 16 níveis.

CADA TECLADO TEM UMA FORMA DE CONFIGURAÇÃO

Em alguns teclados, tocar da forma que você quer pode ser acionada por um botão e em outro teclado, por outro.

CADA PESSOA TEM SEU USO

Nem todos querem tocar as mesmas músicas assim como nem todos querem usar o teclado para tocar música, alguns podem simplesmente querer fazer efeitos sonoros em uma peça de teatro por exemplo.


Simplesmente não há uma ÚNICA FORMA de executar uma função justamente porque todos os teclados são diferentes.

Por esses motivos, esse guia vai te orientar sobre as funções mais GERAIS que a MAIORIA dos teclados têm, porém seu teclado pode ter MAIS, MENOS ou DIFERENTES funções e até mesmo ser feitas e acionadas de forma diferente, por isso use esse guia apenas como base para saber quais funções um teclado pode ter, para quê ela serve e como identificar no seu teclado.

Acima de tudo, se dê liberdade suficiente para explorar a função do seu teclado. Não tenha medo de usá-lo e clicar em todos os botões até conseguir fazer algo. É a curiosidade que leva à descoberta.

LIGAR O TECLADO

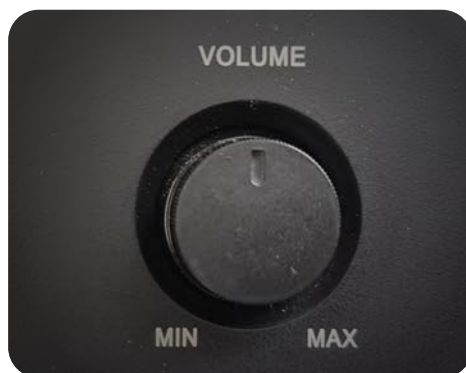
Ao ler esse título você deve ter falado: "Você está brincando comigo professor? Acha que eu não sei ligar e mudar o volume do meu teclado?"

Porém a verdade é que muitas pessoas irão usar o teclado de alguém, seja de um amigo, filho, mãe etc. E como TODO teclado é diferente, não custa nada dizer como identificar isso em todos os teclados: **Ele é geralmente um botão que fica longe dos demais e possui o ícone** 



MUDAR O VOLUME

O volume geralmente tem duas formas. Alguns teclados possuem essa roda, que se girada para a esquerda diminui o volume e se girada para a direita, aumenta.



Porém alguns teclados possuem o sistema de botões, especialmente os mais simples em que há um botão de **+ e -** para controlá-los.

Nem sempre nesses teclados é simplesmente apertar + ou -. Você pode testar, e se der certo, melhor ainda! Porém alguns teclados requerem que você clique em uma tecla antes. Geralmente uma tecla chamada VOL ou VOLUME e aí sim apertar + ou -.

Em outros pode ser que você precise apertar a tecla FUNCTION ou MENU ou algo do tipo para que apareça no visor algumas configurações. Aperte várias vezes até chegar em SOUND ou VOLUME e aí sim aperte + ou -.

Na dúvida, consulte o manual de instruções.

PARTE 2

ENTRADAS

ENERGIA

A maioria dos teclados possuem pelo menos UMA entrada: A de energia. Essa entrada não tem erro, geralmente são usadas por tomadas/adaptadores de 12v redondos.



Porém existem alguns teclados que também podem se “alimentar” de pilhas.

Normalmente o encaixe para pilhas fica no fundo do teclado. Isso permite tocar sem precisar ter uma tomada por perto.



FONE DE OUVIDO

Essa entrada pode variar de teclado para teclado. Muitos terão a entrada para fone de ouvido grande, o P10 que quase nenhum fone de ouvido comum usa, apenas os profissionais. Para usar com seu fone comum você irá precisar de um adaptador P2 para P10.



Porém é possível encontrar entradas para fones de ouvido comuns em modelos mais básicos ou até mesmo as duas entradas em modelos mais caros P2 e P2

PORÉM, HÁ UM DETALHE...

Seu teclado usa essa saída apenas para SAÍDA (alto falantes) na maioria das vezes. E hoje a maioria dos fones que temos usa SAÍDA e ENTRADA (microfone).

Esses padrões podem ser vistos de forma TRS (Apenas alto falantes) e TRRS (alto falantes e microfone junto). você consegue identificar isso vendo a quantidade de riscos na ponta do cabo:

2 riscos: Apenas alto falante, um risco para o fone esquerdo e um risco para o fone direito

3 riscos: 2 riscos para os alto falantes esquerdo e direito e 1 risco para microfone



TRS - Dois riscos - para aparelhos com apenas função de saída de som.



TRRS - Três riscos, sendo o terceiro para microfone.

Fones com esse tipo de configuração tem dificuldade para funcionar com adaptadores P10 comuns, afinal eles foram pensados apenas para saída de áudio.

Há ainda fones ou cabos com um risco só, esses cabos são também apenas de alto falantes, para aparelhos sonoros em que há apenas uma saída de som.

Por isso, se seu fone usa TRRS P2 e seu teclado P10 (que provavelmente é só auto-falantes - TRS) você precisará comprar um adaptador P10 TRS para P2 TRRS. Sim, é complicado e um pouco difícil de achar, porém pode ser encontrado em lojas de música.

Geralmente esses adaptadores não compensam ser vendidos pela internet porque eles custam muito barato o preço do frete não compensa.



Saída P10 com apenas 1 risco (áudio MONO).



Geralmente, adaptadores P10 (Dourado) só funcionam com fones que também são apenas para saída - ou seja - que também só tem dois riscos.



Nesse caso, há COMPATIBILIDADE pois o P2 (pequeno) e adaptador P10 (grande) possuem apenas 2 riscos.

OBS: Vale lembrar que essa entrada também pode ser usada para conectar o teclado à caixas de som e/ou amplificadores.

SUSTAIN

Essa entrada é normalmente do tamanho P10 também, porém na forma de entrada como se fosse um microfone (com apenas um risco no conector).

Ela serve para conectar um pedal que serve para prolongar o tempo que uma nota fica sendo tocada.

Ele é necessário para trocar os acordes sem que o som deles termine e fique uma transição seca e tosca.

Existem dois tipos de pedais: Os mais simples e os que parecem o de um piano. Na prática eles são a mesma coisa, vai da sua preferência.



Entrada do pedal de sustain



Estilo mais parecido com o de um piano.



Modelo mais simples

USB/MIDI

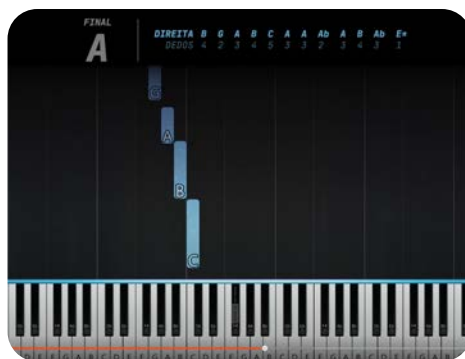
É a entrada que permite conectar o seu teclado principalmente a computadores para usar softwares de gravação, modulação de som etc. tais como o Ableton e Synthesia.

Geralmente é através de um USB topo B. Menos tradicional que a quadrada (tipo A) e a nova redondinha (tipo C).

É essencial para produtores musicais e para quem quer descobrir e testar novos sons para o seu teclado além dos originais que já vieram com o instrumento.



Entrada USB/MIDI



Programa Synthesia é um dos que podem ser usados através dessa conexão. **Imagem retirada do curso [Destravando os dedos em 21 dias](#). [Clique aqui para saber mais.](#)**

PARTE 3

TECLAS

QUANTIDADE DE TECLAS

Muitos teclados tem o padrão de 61 teclas. Esse número é mínimo que muitos profissionais da música recomendam, pois um número menor comprometeria muito tocar músicas mais complexas à medida que você for evoluindo.

Outros teclados tem 72 teclas e os mais completos tem 88, o mesmo número de teclas que um piano tradicional.

Tenha em mente que quanto mais teclas, maior a possibilidade de tocar músicas mais complexas como trilhas sonoras e músicas clássicas. Porém, não pense que isso vai te limitar de uma forma muito intensa caso seu teclado seja de 61 teclas. Para isso existe a função TRANSPOSE que falaremos em breve.

Essa quantidade de teclas nem sempre dá a quantidade certa de oitavas, e é assim mesmo. Os teclados são feitos dessa forma, não se assuste se no seu teclado tem “teclas sobrando” além das oitavas.

SENSIBILIDADE NAS TECLAS

Modelos de teclado para crianças e muito simples não possuem sensibilidade nas teclas, porém a partir dos instrumentos básicos das principais marcas é possível encontrar esse recurso.

Ele é o que permite tocar nas teclas com diferentes níveis de intensidade/força e causar sons mais baixos e curtos ou fortes e longos.

Para quem é iniciante, pode parecer um problema pois muitas vezes temos forças diferentes no dedão, indicador e dedo médio em comparação ao anelar e o mindinho, porém esse sistema apesar de parecer atrapalhar, ajuda.

Com ele é possível perceber quais notas e em quais dedos você toca com pouca força e acaba tirando um som fraco. Isso dá uma resposta instantânea para que você possa se corrigir imediatamente aplicando uma quantidade de força maior nos dedos mais fracos e/ou relaxando os dedos mais fortes até eventualmente encontrar o equilíbrio para tocar.

PARTE 4

FUNÇÕES

INTRODUÇÃO

Existem muitas e muitas funções possíveis em um teclado, e como dissemos no início do livro: Nem todas as funções são acionadas da mesma forma em todos os teclados e nem todos os teclados possuem as mesmas funções. Variações vão existir em todas as marcas e modelos. Por isso a importância de conferir o manual.

Tome esse guia como uma apresentação das POSSIBILIDADES do seu teclado para saber quais são as funções que seu teclado possa ter e TALVEZ haja a coincidência do seu teclado ser parecido ou idêntico, porém é impossível saber. Por isso, use o manual ou procure vídeos no youtube sobre O SEU MODELO, assim vai ser possível encontrar as especificidades do seu instrumento.

Mas para que serve esse guia então? Ele serve como um Tour para o seu teclado, pois muitas vezes as pessoas não sabem nem o nome de alguma função, nem mesmo que ela existe. Tomando conhecimento de que algo é possível, você pode procurar pelo nome dessa função no manual do seu teclado ou no YouTube e aprender como fazer isso no seu.

A TELA

Hoje em dia, praticamente todos os teclados - especialmente os arranjadores - possuem uma tela. É nela que tudo que você fizer será acusado. Seja mudar o som, o timbre, ligar a função de transpose etc.

Por isso, sempre que clicar em alguma função, olhe a tela do seu teclado para ver se algo mudou.

Muitos teclados também possuem um “dedo duro” com uma partitura, indicando qual nota você tocou e onde essa nota se encontra em um pentagrama de partitura. Outros teclados, porém, podem indicar o NOME (Do, Ré, Mi etc.) ou a CIFRA (C, D, E) da nota.

Outra função comum é um mostrador de compasso/metrônomo. Por fim, praticamente todos os teclados mostram o NÚMERO e/ou o INSTRUMENTO selecionado.

Veja no manual se o seu instrumento mostra funções além dessas e confira se algumas funções que serão mostradas aqui são mostradas na tela do seu teclado.

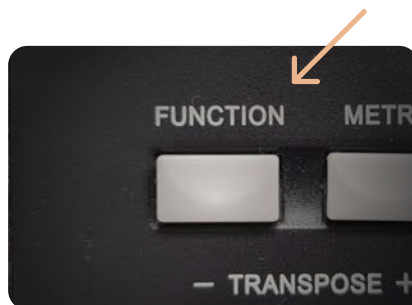


TECLADO NUMÉRICO

Quase todos os teclados possuem esses números. Eles permitem mudar principalmente entre diferentes sons/timbres, músicas e acompanhamentos.

Ele pode mudar funções por padrão nem apertar nenhuma tecla (normalmente o timbre) ou precisar que clique em outra tecla para que funcione em outras funções. Veja nas próximas páginas algumas funções que usam o teclado numérico.

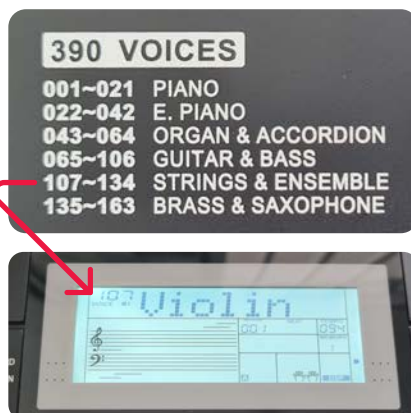
Em alguns teclados pode ser necessário clicar a tecla FUNCTION ou alguma outra tecla antes de inserir algum número como você verá nas páginas à seguir. Consulte o manual de instruções do seu instrumento para mais detalhes.



MUDANÇA DE SONS/TIMBRES

Seu teclado com quase toda certeza veio com vários sons de instrumentos instalados dentro dele. Os mais comuns são o próprio piano, cordas, violino, violão e órgão.

Normalmente os teclados mostram quais os sons possíveis no próprio instrumento, geralmente na parte de cima.



Para acessar esses sons geralmente basta pressionar o número correspondente ao instrumento que você quer tocar usando o teclado numérico do instrumento.

Em outros teclados pode ser necessário clicar em alguma tecla antes de digitar o número desejado como a tecla function da página anterior. Consulte o manual para ver qual é essa tecla.

Repare que esses números são de número X até número Y, ou seja entre os números dos instrumentos há um leque de possibilidades. O teclado da imagem por exemplo diz: 001-028 piano. Isso significa que qualquer número entre 001 e 028 terá algum som relacionado a piano.

MUDANÇA DE MÚSICAS

Alguns teclados vêm também com músicas embutidas, e enquanto em alguns instrumentos é possível ouvi-las apenas e tocar “por cima”, em outros existem funções de aprender a música através do visor. Verifique se o seu teclado possui esse recurso no manual.

Essa função é ativada geralmente por algum botão escrito “MUSIC” seguida por selecionar o número da música desejada. Você consegue ver a lista de músicas da mesma forma que consegue ver os instrumentos que seu teclado reproduz, escritas na parte superior do teclado e/ou no manual.



MUDANÇA DE ESTILOS

Alguns teclados também possuem estilos de acompanhamento.

Esse acompanhamento pode ser de formas diferentes. Alguns teclados criam acompanhamentos para uma melodia, colocando acordes de fundo de acordo com a escala e/ou progressão de acordes que você está tocando de acordo com o estilo musical escolhido.



Outros teclados tem um acompanhamento que não é no teclado, muitas vezes através de instrumentos de percussão e/ou ritmos que fazem sentido para o estilo musical que você escolheu.

Em ambos os casos é uma função útil para complementar a música especialmente se você for “uma banda de um(a) homem/mulher só” e tocar sozinho na igreja ou em apresentações.

Essa função, assim como a mudança de timbres /ou músicas acontece por algum botão (provavelmente o botão Style - mas verifique no manual) e o teclado numérico informando o número do estilo desejado.

Esses números estão na parte de cima do teclado e/ou no manual.

DUAL

A função DUAL é ativada por um botão com esse nome ou um nome que indique dois. Consulte o manual do seu instrumento. Ele permite utilizar dois instrumentos combinados para criar combinações únicas, como por exemplo: Piano + Strings. Ou órgão + Violino e até mesmo PAD Eletrônico + Guitarra.

A quantidade de combinações possíveis depende da quantidade de instrumentos que o seu instrumento reproduz, mas as possibilidades são muitas!

Nem todos os teclados possuem essa função, porém para os que possuem, normalmente ela é acionada clicando no botão e selecionando no teclado numérico o número do segundo instrumento que quer combinar com o que você já está tocando.



SPLIT/DIVIDIR

A função DUAL é ativada por um botão com esse nome ou um nome que indique dois. Consulte o manual do seu instrumento. Ele permite utilizar dois instrumentos combinados para criar combinações únicas, como por exemplo: Piano + Strings. Ou órgão + Violino e até mesmo PAD Eletrônico + Guitarra.

A quantidade de combinações possíveis depende da quantidade de instrumentos que o seu instrumento reproduz, mas as possibilidades são muitas!

Nem todos os teclados possuem essa função, porém para os que possuem, normalmente ela é acionada clicando no botão e selecionando no teclado numérico o número do segundo instrumento que quer combinar com o que você já está tocando.



METRÔNOMO

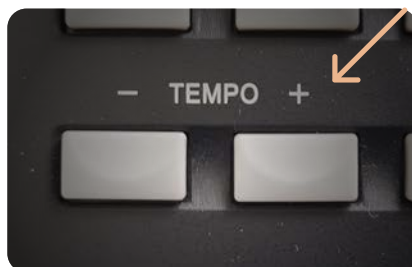
Muito conhecido, o metrônomo é o grande companheiro daqueles que estão aprendendo ritmo no teclado.

Ele serve como um guia do andamento da música, mostrando em qual ritmo a música deve ser tocada.

Na maioria dos teclados existe apenas a função 4/4, não sendo possível acionar por exemplo o andamento 3/4.

Todavia, é possível ligar o metrônomo em alguma tecla com esse ou outro nome similar, e mudar sua velocidade por teclas de + e - presentes próximo a esse botão, podendo estar escrito TEMPO próximo. Ou simplesmente os botões + e - do teclado numérico.

Para detalhes, consulte o manual de instruções do seu instrumento.



TRANSPOSE

Função muito comum em teclados de 61 teclas e dispensável nos que tem 88 teclas: ela permite mudar o tom das notas, aumentando ou diminuindo de meio em meio tom na maioria das vezes.

Isso permite com que você toque músicas mais agudas ou mais graves que necessitem de mais teclas do que seu instrumento possui.

Em Moonlight Sonata por exemplo, é usada uma porção muito grave do teclado, e na maioria das vezes os teclados de 61 teclas não possuem teclas tão graves.

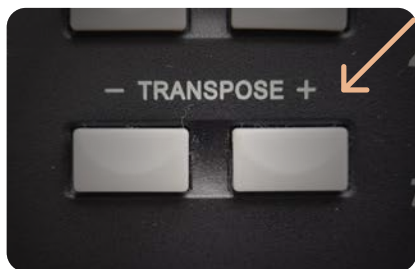
Utilizando a função transpose é possível simular como se o seu teclado houvesse uma oitava a mais simplesmente utilizando a função transpose e aplicando -12, ou seja 12 meios tons, que é exatamente o número para manter as notas, alterando apenas a sua altura sonora (deixando mais grave)

Outro caso possível é ao aprender uma música em um determinado tom, porém ao precisar tocar com um cantor, você descobre que ele canta em outro tom. Nesse caso você tem duas opções: Criar uma nova memória muscular com teclas totalmente diferentes ou utilizar a função transpose.

Exemplo: Você aprendeu a música no tom de Dó, porém vai tocar com uma cantora que prefere cantar em Mi. Nesse caso basta contar quantos semitons existem de Dó até Mi e adicionar esse número à função transpose.

C - C# - D - D# - E

Nesse caso, bastaria apertar a tecla TRANSPOSE e com o teclado de + e - clicar na tecla + até chegar em +4. Pronto. Tudo que você tocar agora estará no tom de Mi.



LESSON

Muitos teclados também têm funções de atividades sobre teclado. Normalmente relacionadas a partitura, nome das notas e/ou músicas mais simples.

Vale a pena conferir no seu manual de instruções se o seu instrumento oferece essas atividades, quais elas são e como ativá-las.



PITCH BEND

Uma espécie de joystick que permite controlar de forma gradativa meio tom acima ou meio tom abaixo na configuração do seu teclado.

Normalmente não é muito usado quando se está tocando com o som de piano/teclado, porém muito bem-vindo na hora de simular instrumentos como os de sopro e cordas onde é possível fazer uma transição entre meio tons, algo que é impossível fazer naturalmente apenas pelas teclas de um piano/teclado.

Alguns teclados podem não ter essa função, assim como outros podem ter apenas um ou até mesmo dois desses controladores.



PIANO EM 21 DIAS

DOMINE O TECLADO

SAIBA COMO USAR



Seu teclado têm dezenas de botões, e vamos te ensinar a usá-los para tirar o melhor proveito possível do seu instrumento